

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM DO CAFEIEIRO NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

JB. Matiello e SR. Almeida – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/Fundação Procafé; CHS. Carvalho - Eng^o Agr^o EMBRAPA/CAFÉ - carlos.carvalho@embrapa.br; RA. Ferreira Tec. Agr. MAPA/Fundação Procafé

A ferrugem-do-cafeeiro (*Hemileia vastatrix*, Berk et Br) é a principal doença da cultura do café, causando grandes prejuízos à produção. A Fundação Procafé, em parceria com o MAPA, possui um amplo programa de melhoramento genético visando o desenvolvimento de cultivares de café com resistência a esta moléstia. Este programa inclui a seleção de plantas provenientes de vários cruzamentos executados no ex-IBC entre diferentes germoplasmas de café, bem como a avaliação de cultivares desenvolvidas, ou em fase de desenvolvimento, por outras instituições de pesquisa (Almeida et al., 2006; Matiello et al., 2006). Uma parte significativa deste trabalho é realizada na Fazenda Experimental de Varginha, onde tem sido realizada a seleção de progênies, que além de apresentarem alta produtividade possuem também outras características de interesse econômico, tais como alto vigor vegetativo, sementes graúdas, maturação uniforme e resistência a outras doenças.

As principais fontes usadas para a obtenção de resistência à ferrugem foram plantas provenientes de cruzamentos com Híbrido de Timor e com Icatu. As progênies oriundas destes cruzamentos têm sido selecionadas pelo método genealógico e encontram-se atualmente em geração F5 ou F6. Algumas destas progênies já estão disponíveis para plantio comercial. Neste trabalho são apresentados os resultados de produção de dois ensaios conduzidos em Varginha, sul de Minas Gerais.

Os ensaios foram instalados na Fazenda Experimental de Varginha, MG, da Fundação Procafé, em áreas com altitude de 1000 metros, utilizando-se delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas de cinco plantas em linha. Os tratos culturais nos ensaios foram os recomendados para a região, e incluem duas aplicações anuais de fungicida cúprico. Os seguintes ensaios foram avaliados: Ensaio 3-25, plantado em 17/01/2000, em espaçamento de 3,60 x 1,20 m, composto de 40 progênies de origens diversas; ensaio 3-27, plantado em 31/01/2001, em espaçamento de 3,60 x 1,20 m, formado por 50 progênies, sendo a maioria de germoplasma Catuaí. Em todos os ensaios foram também plantadas linhagens de Catuaí para servir como referência. A avaliação de produção foi realizada pesando-se individualmente os frutos de cada planta e os dados transformados para sacas de café beneficiado por hectare.

Resultados e Conclusões

Foram selecionadas as progênies mais produtivas de cada ensaio para a discussão dos resultados (Tabelas 1 e 2). Verificou-se que várias progênies apresentaram produção semelhante ou superior à cultivar Catuaí, usada como padrão dos ensaios, com médias que variaram de 24,8 a 39,0 sacas beneficiadas por ha.

Há de se considerar que a produtividade da cultivar Catuaí poderia ter sido um pouco mais elevada, porque o controle da ferrugem foi realizado somente com três aplicações anuais de fungicidas cúpricos. Dentre as progênies que apresentaram produção superior e também outras características de interesse agrônomo destacaram Bem-te-vi Vermelho, H6839-5, Catuaí Vermelho 6/48, Sabiá tardio cova 398, Catuaí Amarelo 3-5 SSP, Catuaí Amarelo 24/137, Icatú Amarelo IAC 2944, Tupi, Icatú Vermelho cova 925, Catuaí Vermelho 20/15, Sachimor Amarelo e Saira. A progênie Sabia Tardio, um híbrido em geração avançada entre Acaí e Catimor, apresentou alta produtividade em todos os ensaios que participou. Esta progênie possui crescimento vegetativo vigoroso, sementes de tamanho pequeno a médio, maturação tardia e resistência moderada à ferrugem, ou seja, há ocorrência da doença, mas as pústulas são pequenas e em número reduzido nos anos de carga baixa, mas pode necessitar de controle em anos de alta produção. Da mesma forma, as progênies oriundas de cruzamentos com Icatu (Catuaí) apresentaram resistência moderada à ferrugem. Por outro lado, Tupi, Obatã, Acauã e Sachimor Amarelo, provenientes de germoplasma Sarchimor, não apresentaram lesões de ferrugem durante o período de avaliação, sendo consideradas imunes. Apesar da alta produtividade, a Tupi IAC 1669-33 e a Catuaí Vermelho 20/15, apresentaram também acentuada bienalidade de produção, uma característica comumente observada em plantios largos. Várias progênies avaliadas nestes ensaios estão disponíveis para plantio comercial em pequena escala.

As progênies Bem-te-vi Vermelho, H6839-5, Catuaí Vermelho 6/48, Sabiá tardio, Catuaí Amarelo 3-5 SSP, Icatú Amarelo 2944, Icatú Vermelho 925, Catuaí Vermelho 20/15, Catuaí Amarelo 2 SL e Sachimor Amarelo apresentaram altas produtividades durante as primeiras safras.

As progênies oriundas de cruzamentos com Icatu (Catuaí e Eparrey) e as derivadas de Catimor (IBC-Palma 1 e Sabiá Tardio) apresentaram resistência moderada à ferrugem. Tupi, Obatã e Acauã, provenientes de germoplasma Sarchimor, foram consideradas imunes.

Tabela 1. Produção média das sete primeiras safras, das progênieis mais produtivas e com resistência à ferrugem, avaliadas no ensaio 3-25, em Varginha, durante os anos de 2002 a 2008.

PROGÊNIE	Produção média anual em sacas benef. por ha
Icatú Amarelo IAC 2944	35,0
Sabiá tardio - cova 398	32,5
Tupi IAC 1669-33	29,7
Icatú Vermelho - cova 925	28,6
Catuaí Vermelho 20/15	27,8
Topázio MG 1190	27,4
Icatú Vermelho IAC 3696	27,3
Saíra - HK 29/74	27,2
Sachimor Amarelo	27,2
Mundo Novo IAC 376-4	25,8
Catuaí Amarelo IAC 74	24,8

Tabela 2. Produção das seis primeiras safras, das progênies mais produtivas e com resistência à ferrugem, avaliadas no ensaio 3-27, Varginha, MG, durante os anos de 2003 a 2008.

PROGÊNIE	Produção média anual em sacas benef. por ha
Bem-te-vi Vermelho	39,0
H6839-5 – SH3-	39,0
Catucaí Vermelho 6-48	36,0
Sabiá tardio cova 398	35,0
Catucaí Amarelo 3-5 SSP	35,0
Catucaí Amarelo 24-137	35,0
Catucaí Vermelho (Boa Arquit.)	34,0
Catucaí Vermelho – cova 08	34,0
Catucaí Amarelo 2 SL	34,0
Catuaí Amarelo – IAC 66/69	34,0
Catuaí Vermelho IAC 99	32,0